

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

No governo Dilma, saúde não tem preço

02/02/2011

Normal 0 21 false false false MicrosoftInternetExplorer4

A partir de hoje, farmácias e drogarias conveniadas à rede Aqui Tem Farmácia Popular oferecerão medicamento gratuitos para pessoas com hipertensão e diabetes. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pela presidente Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante o lançamento do programa “Saúde não tem preço”. Até o dia 14, todas as mais de 15 mil Farmácias Populares deverão fornecer remédios a pacientes em tratamento.

Prestigiei o lançamento ao lado da senadora Gleise Hoffmann (PT-PR) e de outros deputados, senadores e ministros do Executivo. Não poderia deixar de estar presente na cerimônia que marcou o início da democratização de medicamentos para todos os Estados e Municípios. Os descontos vão de 50% a 90% e valem inclusive para os remédios genéricos.

Nos meus dois mandatos de prefeito em Cruzeiro do Oeste (PR) consegui conhecer de perto as dificuldades da população e também das secretarias municipais de saúde, muitas vezes sem recursos para atender de modo amplo e completo a população no acesso a medicamentos. Durante o discurso da presidente Dilma, o meu sentimento era de mais uma conquista para os municipalistas. “Cuidar da saúde de uma sociedade está entre as obrigações intransferíveis de um Estado democrático, comprometido com a justiça social e o bem-estar das famílias”, afirmou a presidente.

Dilma destacou ainda que os medicamentos são o item de maior peso no bolso das famílias mais humildes: 12% da renda da população mais pobre são gastos com remédios, contra 1,7% no caso das faixas de maior poder aquisitivo.

De acordo com o explicado pelo ministro Alexandre Padilha, o Ministério da Saúde se comprometerá a ampliar a oferta de medicamentos pelo programa e o setor produtivo a reduzir sua margem de lucro sobre cada medicamento, para que o usuário o leve para a casa sem nenhum custo.

No Brasil

A hipertensão arterial é diagnosticada em cerca de 33 milhões de brasileiros. Destes, 80% são atendidos na rede pública de saúde. Entre os 7,5 milhões de diabéticos diagnosticados no país, seis milhões (80% do total) recebem assistência no SUS.

Foto: Antonio Cruz/ABr